

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 04. CIÊNCIAS
AGRÁRIAS - OUTRA

**SISTEMAS DE PROPAGAÇÃO E CULTIVO DA CORTIÇA-LISA NO ALTO
VALE DO ITAJAÍ**

Cláudio Keske (claudio.keske@ifc.edu.br)

Ismael Heiber (ismaelheiber@hotmail.com)

Andriely Regiany Starosky (andriely.starosky.1@gmail.com)

Yuri Heiber (yurimateusheiber@gmail.com)

A família Annonaceae possui inúmeras espécies de plantas tanto nativas quanto exóticas no Brasil, podendo ser utilizada tanto na fruticultura, como para a recuperação de áreas degradadas. Dentre as frutíferas pertencentes a esta família, a cortiça-lisa (*Rollinia rugulosa*) é uma das árvores nativas do Brasil que tem grande importância ecológica e potencial de exploração comercial. Grande parte da população não tem o conhecimento sobre a existência dessa planta e quem a conhece normalmente são os proprietários e trabalhadores de áreas rurais, pois esta espécie encontra-se em áreas de mata nativa. São necessárias pesquisas que contemplem a propagação eficiente dessa espécie devido ao fato dela estar sendo extinta do seu ecossistema, apesar de seu potencial de produção e consumo. Além disso, constatou-se a pouca literatura existente com assuntos relacionados a cultura. Com este trabalho procurou-se conhecer métodos mais adequados de produção de mudas e verificar a qualidade dos frutos obtidos em acessos da região, identificar plantas para

propagação numa escala maior. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Catarinense-Campus Rio do Sul, sendo a produção de mudas no setor de Fruticultura e Silvicultura e análise de qualidade de frutos no Laboratório de Pós-colheita do IFC, com a espécie de cortiça-lisa *Rollinia rugulosa*. Foram coletadas frutos de acessos de plantas de Rio do Norte- Ituporanga. As sementes foram retiradas dos frutos, lavadas e postas a secar a sombra por um dia. Após este processo, foram avaliados periodicamente a germinação das sementes e o crescimento das plantas. Foram avaliadas quantidade (a campo) e qualidade de frutos quanto a massa, diâmetro SST (°Brix), acidez titulável, firmeza da polpa e acidez. As sementes obtidas de frutos coletados foram semeadas e foram avaliados a germinação e crescimento inicial das mudas, cujos dados completos ainda não estão a disposição. Foi possível observar o grande rendimento de polpa de cerca de 82,1 %. Notou-se um elevado teor de açúcares (14.5 0 Brix), mas também elevada acidez titulável, com 15,4 %, o que caracteriza a cultivar nesta localidade. São necessárias mais coletas de dados e repetições para efetuar após a seleção dos melhores materiais para a propagação. O experimento continua sendo realizado, sendo que nas próximas etapas serão implantadas as melhores mudas e acompanhado o crescimento na área experimental. Suporte financeiro Ed.54/2019/IFC CNPq-PIBIC-EM.